

O PROBLEMA DA AUTOMEDICAÇÃO NO DIA-A-DIA DOS PACIENTES

BÁRBARA QUIUQUI SOARES; RENATA SILVA FERREIRA; LIVYA RAFAELLY DE MELO BARROS; JOÃO VÍTOR RAMOS LOPES; RAYENNE RODRIGUES NASCENTE

INTRODUÇÃO: A prática da automedicação é caracterizada pelo uso de medicamentos sem a supervisão ou prescrição de um profissional de saúde. Apesar de ser comum no Brasil, a automedicação inadequada pode acarretar riscos à saúde, como interações medicamentosas, reações adversas e diagnóstico tardio ou equivocado. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo analisar a prevalência da automedicação na sociedade brasileira, compreender os riscos associados a essa prática e explorar suas implicações. **METODOLOGIA:** A análise foi baseada em uma revisão da literatura, com a busca de artigos científicos nas bases de dados PUBMED e SCIELO. Foram utilizados termos-chave como "automedicação", "atenção primária à saúde" e "promoção da saúde". Os artigos selecionados estavam disponíveis em língua portuguesa e inglesa e alinhados com o objetivo proposto. **RESULTADOS:** A automedicação persiste como uma prática prevalente na sociedade brasileira, sendo frequente em indivíduos jovens e com maior nível de escolaridade. Embora medicamentos de venda livre possam aliviar sintomas temporários, a falta de orientação profissional aumenta o risco de efeitos colaterais e complicações graves. O uso indiscriminado de antibióticos e outros medicamentos também contribui para a resistência bacteriana, prejudicando futuros tratamentos. **CONCLUSÃO:** É essencial promover a conscientização sobre os riscos da automedicação e enfatizar a importância de buscar orientação médica antes de iniciar qualquer tratamento com medicamentos. As unidades de atenção primária à saúde desempenham um papel crucial na disseminação de informações sobre o uso seguro e adequado de medicamentos. Políticas públicas devem ser implementadas para abordar esse problema, incluindo campanhas de conscientização, educação pública e estratégias de promoção da saúde que visem a reduzir a automedicação e seus riscos associados. A abordagem no contexto assistencialista do Sistema Único de Saúde também se faz necessária para abordar os riscos e consequências da automedicação, considerando que tal prática pode ter implicações graves, até mesmo resultando em óbitos devido a reações adversas (RAM).

Palavras-chave: Automedicação, Educação em saúde, Reações adversas, Medicamentos, Prescrição médica.